

Proclamação da Conferência Internacional de Partidos e Organizações Marxistas-Leninistas

Proclamação Comunista aos Trabalhadores e Povos

Enquanto houver exploração do homem pelo homem, e o capitalismo destruir a existência verdadeiramente humana sobre a Terra, haverá luta!

Enquanto imperialistas e burgueses oprimirem as nações fracas, os povos indefesos, haverá luta!

Enquanto os trabalhadores e os povos do mundo aspirarem a transformar a sociedade atual, mudá-la em seu benefício, haverá luta!

“A HISTÓRIA DE TODAS AS SOCIEDADES ATÉ OS DIAS ATUAIS É A HISTÓRIA DA LUTA DE CLASSES” (*Manifesto Comunista*)

Em oposição às preleções conciliadoras dos capitalistas de que operários e patrões têm os mesmos interesses, ratificamos a tese marxista de que a luta de classes, nas sociedades divididas em classes, é o motor da história.

A luta de classes não terminará até alcançar os mais altos e gerais objetivos que os trabalhadores e povos têm se proposto: construir, sobre as ruínas do capitalismo, o socialismo e o comunismo.

Nas últimas décadas, o movimento comunista e operário tem sido diretamente golpeado. O processo de restauração capitalista que se generaliza a partir do XX Congresso do PCUS, e que culminará com os acontecimentos da Europa do Leste, da ex-URSS e a traição na Albânia etc., são parte da ação do imperialismo, das forças reacionárias, revisionistas, pró-capitalistas. As limitações históricas, a inexperiência, a falta de desenvolvimento da teoria, a subestimação das contradições próprias da sociedade socialista, a burocratização e o isolamento do Partido Comunista das massas etc. não permitiram que os comunistas, a classe operária e os povos defendessem as suas conquistas e evitassem a restauração capitalista. Não fomos capazes de impedir o surgimento de uma nova classe burguesa que, com a máscara de “socialista”, tomou o poder e destruiu o socialismo. Porém, estes golpes, estas derrotas, não significam o fim da história.

Após a última e geral investida do imperialismo e do capitalismo, que pretendem não deixar pedra sobre pedra do marxismo-leninismo, do socialismo científico, do comunismo, da revolução proletária, do antiimperialismo, temos voltado a nos levantar em todos os continentes.

Nós, comunistas, renascemos em cada greve operária, em cada mobilização popular, em cada luta da classe operária e dos povos por liberdade e democracia, em cada revolta juvenil, nos núcleos guerrilheiros. Organizamo-nos, nos unimos, retiramos lições do acontecido, e continuamos avançando.

Enquanto não tenhamos cumprido nossa missão histórica, não desistiremos do nosso empenho.

Somos milhões de seres em luta. Nós, os trabalhadores, continuamos sendo os fundamentais produtores de toda riqueza, em qualquer parte e sob as mais diversas condições de desenvolvimento dos meios de produção. Nada, em essência, terá mudado enquanto outros vivam do nosso suor e não tenhamos conseguido transformar esta sociedade em outra, de tipo superior.

Que invenção, que revolução técnico-científica pode deslocar-nos como eixo principal da sociedade contemporânea? Todos os avanços e descobrimentos científicos e técnicos não mudam em absoluto a natureza do proletariado, nem tampouco evitam que os meios de produção continuem em mãos dos capitalistas. A riqueza produzida por nosso trabalho tem sido e é a base material para todo o desenvolvimento tecnológico e científico.

A luta de classes não pode ser abolida, nem desaparecerá enquanto existir a propriedade privada sobre os meios de produção. No entanto, devemos levar em consideração esses avanços técnicos e científicos, aprender a manejá-los e a utilizá-los em favor do povo, da revolução.

“O movimento proletário é um movimento próprio da imensa maioria, em proveito da imensa maioria.” “Os proletários não têm nada para salvar, têm que destruir tudo o que até agora tem garantido e assegurado a propriedade privada existente” (*Manifesto Comunista*)

Nenhuma outra classe ou camada social atual pode cumprir esses objetivos. Essa é uma tarefa do proletariado, que é a classe mais revolucionária da sociedade, com alto espírito prático, capaz de unir e dirigir outras classes e camadas exploradas na luta contra o capital.

Estamos presentes e ativos na época contemporânea. Nós, a classe operária e os povos, não temos deixado, nem por um instante, de lutar por nossos objetivos. Nada substancial da época, definida por Lênin, tem mudado. Esta continua sendo a época do imperialismo e das revoluções proletárias. Todos os fatos ocorridos desde a Revolução de Outubro de 1917 – a Segunda Guerra Mundial, a derrota do fascismo, a libertação do mundo colonial, as revoluções na China, Vietnã etc., bem como os avanços verificados na construção do socialismo, a última investida imperialista e a atual situação de luta dos povos – ratificam as teses leninistas sobre a época em que vivemos. As contradições fundamentais da época continuam vigentes!

Os imperialistas e burgueses atacam furiosamente o marxismo-leninismo e proclamam sua caducidade. Perguntamos: se essa teoria é imprestável, por que atacá-la de forma tão veemente? Simplesmente porque sabem que essa teoria é atual e tem vigência. O marxismo-leninismo baseia-se no desenvolvimento contínuo do conhecimento científico, na experiência do desenvolvimento social, no pensamento humano progressista; é uma teoria de caráter revolucionário que representa os interesses históricos do proletariado e de toda a humanidade; avança dialeticamente, rompe barreiras, engendra o novo. Nós, marxistas-leninistas, estamos conscientes de certas fraquezas na compreensão, aplicação e desenvolvimento do marxismo-leninismo. Trata-se de limitações nossas, que vamos superar. A experiência histórica tem demonstrado a validade, a vigência, a vitalidade do marxismo-leninismo. Se há ideologia e teorias caducas, obsoletas, que pertencem ao passado, estas são as da burguesia. O marxismo-leninismo é presente e futuro.

“Por acaso se necessita de uma grande perspicácia para compreender que, com toda modificação nas condições de vida, nas relações sociais, na existência social, mudam também as idéias, as noções e as concepções – em uma palavra, a consciência do homem?”. “Quando se fala de idéias que revolucionam toda uma sociedade, exprime-se somente o fato de que no seio da velha sociedade formaram-se os elementos de uma nova, e a dissolução das velhas marchas a par com a dissolução das antigas condições de vida” (*Manifesto Comunista*)

De acordo com suas condições de classe, os revisionistas e oportunistas de toda espécie deformam estes enunciados do Manifesto Comunista e retiram conclusões anticomunistas; querem preservar sua condição de “grandes dirigentes”, seus privilégios, querem manejar o movimento operário para impedir que os trabalhadores tomem o destino em suas próprias mãos, e assim servem à burguesia, causando graves danos à classe operária.

Ao contrário, nós, comunistas, lutamos contra esses desvios, colocamos a um lado esses serviçais da burguesia e ajudamos a classe operária a se apoiar em suas próprias forças e avançar.

O revisionismo constitui um perigo para o processo revolucionário, para o Partido Comunista e para a construção do socialismo. É tarefa indispensável combater o revisionismo de todo tipo e em todos os terrenos. É um perigo contra o qual não se pode relegar ou menosprezar a luta.

Debater estas questões, tomar posição sobre elas, estabelecer o que é que nos corresponde fazer agora é a inevitável, necessária, urgente luta ideológica no campo da revolução, como também o é no campo da ofensiva ideológica revolucionária para vencer a investida da reação. Nenhum comunista, nenhum partido da vanguarda da revolução pode temer esses confrontos de conceitos e idéias. Que seja aberto o debate. Temos que confrontar idéias, análises, experiências, lições, razões, para chegar a conclusões que nos permitam avançar. Os fatos são teimosos, disse Lênin, e a teimosia dos fatos nos exige ser leninistas.

Temos criado nossos partidos no fragor do combate, em golpe contra o revisionismo e o oportunismo, os quais, com sua degeneração ideológica e traição política, têm sido principais responsáveis pelos danos causados ao movimento comunista e operário internacional.

Os partidos comunistas são instrumentos indispensáveis para ORGANIZAR a revolução em cada um de nossos países. Somos, em conjunto, a Conferência Internacional dos Partidos e Organizações Marxista-Leninistas, a verdadeira alternativa da classe operária, dos povos. A chama da revolução proletária e a esperança dos povos continuam em mãos dos comunistas.

“Os comunistas lutam por alcançar os objetivos e interesses imediatos da classe operária; mas ao mesmo tempo defendem também, dentro do movimento atual, o porvir deste movimento”. (*Manifesto Comunista*)

Concebemos que as massas populares são – devem ser, e sempre, e em todos os terrenos – as protagonistas da história. Apenas quando os partidos comunistas foram se burocratizando, degenerando ideologicamente e foram perdendo seu caráter de vanguarda revolucionária a serviço da classe operária e dos povos, estes lhes deram as costas. Os proletários e os comunistas, os trabalhadores e os povos jamais

devemos romper os laços que nos unem. Com a classe operária e os povos, nós, comunistas, lutamos por seus interesses; com eles devemos e podemos conquistar o poder; com eles devemos construir qualquer uma das formas de democracia popular, de ditadura do proletariado, o Estado socialista, construir o socialismo e avançar.

O imperialismo tem sido e sempre será fonte de guerras de agressão e de rapina. Nos últimos tempos, Iraque, Somália, Panamá, Iêmen, Ruanda, a ex-Iugoslávia, a ex-URSS, o Haiti etc. têm sido cenários de guerras de agressão, guerras racistas, reacionárias. Denunciamos o verdadeiro caráter destas guerras. Devemos organizar e sustentar a mobilização popular contra essa política imperial belicista. Os trabalhadores, os povos, os comunistas, todos estaremos à frente desta luta.

A revolução requer a unidade e a ação da classe operária e dos povos. Nós, os comunistas, devemos ser seus artífices. A unidade é toda uma concepção e uma prática que deve se desenvolver. As alianças são necessárias. Para estabelecê-las necessitamos, antes de tudo, contar com forças próprias, unir-nos com outras forças, praticar a política de alianças com objetivos revolucionários. Poderemos contrair compromissos que não incluam concessões de princípios. Esses compromissos jamais podem nos fazer esquecer de que a luta de classes continua vigente.

Lutamos pela revolução. Reivindicamos a violência revolucionária dos povos como a via para conquistar o poder. Isto nos exige aprender a empregar todas as formas de luta.

Ratificamos nossa decisão de manter alta a bandeira do marxismo-leninismo, de lutar por sua aplicação, de transformar nossos partidos e organizações em uma alternativa política e social, organizativa, em escala nacional e internacional. Nossos partidos e organizações reafirmam sua decisão de combater junto à classe operária e povos, junto aos democratas, patriotas e progressistas, para opor à dominação capitalista a luta pela revolução social do proletariado.

Mantemos vivo o espírito da Comuna de Paris, da Revolução de Outubro e de todos os processos e experiências revolucionárias, baseando-nos nos princípios elaborados por Marx, Engels, Lênin e Stálin.

“Os comunistas consideram indigno ocultar suas idéias e propósitos. proclamam abertamente que seus objetivos apenas podem ser alcançados derrocando pela violência toda a ordem social existente. os proletários não têm nada a perder nela a não ser suas correntes. têm, no entanto, um mundo a ganhar”. (*Manifesto Comunista*)

Proletários e Povos do mundo: a luta continua. Perante a nova onda de lutas revolucionárias que se vislumbra, nós, os comunistas, os trabalhadores e os povos devemos ser os protagonistas. Transformemos em fatos a conclamação histórica de Marx e Engels:

PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES, UNÍ-VOS!

Quito, Equador, agosto de 1994.

Partido Comunista da Alemanha (KPD)
Partido Comunista de Benim
Partido Comunista da Colômbia (Marxista Leninista)
Partido Comunista Revolucionário da Costa do Marfim
Partido Comunista Chileno “Ação Proletária”
Partido Comunista Marxista Leninista do Equador
Organização Comunista “OCTUBRE” da Espanha
Partido Comunista dos Operários da França
Partido do Trabalho do Irã (TOUFAN)
Organização pela Construção do Partido do Proletariado da Itália
Partido Comunista do México (Marxista-Leninista)
Partido Comunista do Trabalho da República Dominicana
Partido Comunista Revolucionário da Turquia (TDKP)
Partido Bandeira Vermelha da Venezuela
Partido Comunista Revolucionário Voltáico
Partido Comunista Revolucionário – Brasil

Conferência Internacional de Partidos e Organizações Marxista Leninistas